

Informe

São Gonçalo inaugura Centro de Apoio Pedagógico para atendimento às pessoas com deficiência visual

O Centro de Apoio Pedagógico (CAP) de São Gonçalo (RJ) foi inaugurado dia 25 de março deste ano. Trata-se de uma unidade de serviços de apoio pedagógico e suplementação didática ao sistema de ensino. Foi institucionalizado pelo MEC, através da Secretaria de Educação Especial (SEESP) em conjunto com a União Brasileira de Cegos (UBC), com a Associação Brasileira de Educadores de Deficientes Visuais (ABEDEV), com o IBC e com a Fundação Dorina Nowill para Cegos.

O CAP foi concebido na expectativa de se constituir uma ação política pública integrada em todas as esferas administrativas governamentais e não-governamentais, contando com a participação de diversas instituições de ensino superior e da comunidade em geral. Sua estrutura organizacional divide-se em quatro Núcleos: o de Apoio Didático-Pedagógico, o de Produção Braille, o Núcleo de Convivência e o Núcleo de Tecnologias.

Estudo sugere novos meios de bloquear a cegueira por glaucoma

Cientistas norte-americanos examinando com profundidade os olhos de ratos de laboratório descobriram que, bloqueando um componente químico chamado óxido nítrico, podem deter, ou talvez evitar, a cegueira causada pela doença. Até agora o tratamento foi usado apenas em ratos, mas a pesquisa é tão promissora que os cientistas de Missouri estão negociando com laboratórios farmacêuticos para tentar a criação de um medicamento contra glaucoma.

A descoberta é uma maneira completamente diferente de tratar a doença, explicou o pesquisador Arthur Neufeld, professor de oftalmologia da Escola de Medicina da Universidade de Washington, em St. Louis. O estudo “provavelmente será considerado um clássico nos próximos anos”, disse o oftalmologista da Universidade de Wisconsin, Paul Kaufman, revisor da pesquisa publicada esta semana em Proceedings of the National Academy of Sciences. O glaucoma é a segunda principal causa da perda irreversível de visão nos Estados Unidos e a mais comum entre os negros norte-americanos. Cerca de 3 milhões de norte-americanos sofrem de glaucoma, dos quais 120.000 são cegos em consequência da doença. No glaucoma, a pressão dentro do globo ocular aumenta porque o fluido do olho não é drenado de maneira adequada. Quando atinge níveis muito altos, tal pressão danifica o nervo ótico e progressivamente compromete a visão. Até agora, todo o tratamento visava aliviar a pressão, através de colírios ou de intervenção cirúrgica.

Guia de Bibliotecas para cegos na cidade do Rio de Janeiro*

Audioteca do Programa Rompendo Barreiras. Criada em 1992, com o objetivo de produzir material didático gravado em áudio-cassetes para os usuários da UERJ e a comunidade externa, sendo considerada instituição de utilidade pública estadual. O número de livros-falados é de aproximadamente 120 títulos. Os assuntos cobertos pelo acervo são: física, química, matemática, estatística e deficiência visual. Os produtos e serviços prestados gratuitamente são: consultas por telefone, leituras e gravações fixas, leituras e gravações urgentes de provas e pesquisas, atendimento em sala de aula, técnicas de dicção, balcão de empregos e cursos de iniciação à leitura e escrita em Braille.

ENDEREÇO:

Universidade do Estado
do Rio de Janeiro - UERJ
Rua São Francisco Xavier nº 524, 12º andar sala 12001 bloco A
Maracanã CEP 20520-013
Telefone: (21) 2587-7371

Audioteca Sal e Luz. Criada em 1989, com o objetivo de produzir e emprestar livros gravados em áudio-cassetes para pessoas cegas. As principais publicações compreendem: relatórios para os mantenedores e estatísticas mensais. O número de livros-falados é de aproximadamente 2.697 títulos, enquanto o de livros em tinta é de 504, com alguns periódicos. As pesquisas oferecidas são em nível de primeiro e segundo grau e técnico. Os assuntos cobertos pelo acervo são: religião, música, mercado de trabalho, material para concursos, ensino supletivo e deficiência visual. O acesso às estantes se dá através de terceiros e o empréstimo de itens é local e domiciliar, com o prazo de 45 dias. Os produtos e serviços prestados gratuitamente são: consultas por telefone e por e-mail, gravação de áudio-cassetes e cecograma. Todos os serviços e produtos são condicionados ao pagamento de taxa de inscrição (R\$20, 00 – vinte reais), renovada anualmente.

ENDEREÇO:

Instituição Tear
R. da Constituição, 14 Sobreloja, Centro CEP 20060-010
Telefone: (21) 2221-8190
<http://www.audioteca.com.br>
info@audioteca.com.br
Funcionamento: 2ª a 5ª (8h às 16h)

Biblioteca Casimiro Cunha. Criada em 1953, com o objetivo de produzir, transcrever, gravar e imprimir material em Braille para portadores de deficiência visual, é considerada de utilidade pública federal, estadual e municipal, possuindo onze núcleos em todo o território nacional. O número de livros-falados é de 530 títulos e o de livros em Braille é de 425, enquanto o de livros em tinta é de 1.131. Os assuntos cobertos pelo acervo são: doutrina espírita, filosofia, artes, literatura, geografia, história, biografias, fotografia e câmara escura e deficiência visual. Os produtos e serviços prestados gratuitamente são: consultas por telefone e por e-

mail, compilação de bibliografias, recortes de jornais, traduções, disseminação seletiva da informação, reprografia em tinta, gravação de áudio-cassetes, impressão e revisão em Braille, leitura voluntária, curso de Braille e cecograma.

ENDEREÇO:

Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille
Rua Tomaz Coelho, 51
Vila Isabel CEP 20540-110
Telefone: (21) 2288-9844
www.universoespirita.org.br/spleb/spleb.asp
Funcionamento: 2ª a 6ª (9h às 17h)
e sábado (9h às 12h)

Biblioteca Euclides da Cunha (BEC). Criada em 1937 como parte do Ministério da Educação e Saúde foi incorporada, em 1981, à Fundação Biblioteca Nacional e objetiva desenvolver programas, projetos e atividades que permitam a formação humanística e o hábito da leitura do usuário em geral e do usuário com necessidades especiais, que dispõe de uma área específica, identificada como “Núcleo para Portador de Deficiência Visual”. O número de livros-falados é de 84 títulos e o de livros em Braille é de 286, enquanto o de livros em tinta é de 80.000. São cobrados os serviços de reprografia em tinta, as atividades no laboratório de línguas (taxa mensal de R\$10,00 – dez reais) e o apoio no acesso à Internet. A biblioteca dispõe de reglete e punção.

ENDEREÇO:

Fundação Biblioteca Nacional
Rua da Imprensa nº 16, 4º andar
Centro CEP 20030-120
Telefone: (21) 2220-4140
<http://www.bn.br>
bec@mincrj.gov.br
Funcionamento: 2ª a 6ª (9h às 17h)

Biblioteca Louis Braille. Criada em 1854 como parte do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, atual Instituto Benjamin Constant, objetiva produzir material destinado ao portador de deficiência visual do mesmo Instituto; é considerada de utilidade pública federal. O número de livros-falados é de 144 títulos e o de livros em Braille é de cerca de 900, enquanto o de livros e periódicos em tinta é de 2.000. Os assuntos cobertos pelo acervo são: filosofia, psicologia, religião, ciências sociais, línguas, ciências da terra e aplicadas, artes, literatura, geografia, história e história pedagógica do Instituto. A Biblioteca dispõe de CCTV, que permite aumentar os tipos impressos em até 60 vezes.

ENDEREÇO:

Instituto Benjamin Constant
Av. Pasteur, 368
Urca CEP 22290-240
Telefone: (21) 2543-1119 ramal 150/51
Funcionamento: 2ª a 6ª
(8h às 12h e 13h às 17h)

Biblioteca Popular da Penha Álvaro Moreyra. Criada em 1978 com o nome de Biblioteca Regional da Penha, objetiva desempenhar papel significativo em sua comunidade, ajudando na formação de leitores e dando apoio aos usuários com

deficiência visual. As principais publicações compreendem: folders e relatórios anuais. O número de livros-falados é de 79 títulos e o de livros em Braille é de 270, enquanto o de livros em tinta é de 13.754. A biblioteca dispõe de máquinas perkins, regletes, punções, sorobãs, variados materiais de uso didático e não possui base de dados.

ENDEREÇO:

Secretaria Municipal das Culturas
Rua Leopoldina Rego, 734
Penha CEP 21021-522
Telefone: (21) 2590-2892
Funcionamento: 2ª a 6ª (9h às 17h)

Biblioteca Popular de Jacarepaguá Cecília Meireles (BPJ). Criada em 1954 com o nome de Biblioteca Popular Infante-Juvenil Dyla Sylvia de Sá, mas oficializada apenas em 1965, objetiva desempenhar papel significativo em sua comunidade, ajudando na formação de leitores e dando apoio aos usuários com deficiência visual. O número de livros-falados é de 130 títulos e o de livros em Braille é de 910, enquanto o de livros em tinta é de 15.997 na Biblioteca e 1.112 na caixa-estante. Os produtos e serviços prestados gratuitamente são: consultas por telefone, compilação de bibliografias, serviço de resumos, recortes de jornais, disseminação seletiva da informação, serviço de alerta, leitura voluntária, transcrição de textos para o Braille e cursos diversos (artesanato, tarô, oficina da palavra, pintura, desenho e ervas medicinais).

ENDEREÇO:

Secretaria Municipal das Culturas
Rua Dr. Bernardino, 218
Jacarepaguá CEP 21320-020
Telefone: (21) 3359-6915
Funcionamento: 2ª a 6ª (9h às 17h)

Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro (BPERJ). Criada em 1873 com o nome de Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, teve várias denominações em consequência de reformas administrativas governamentais, a saber: Biblioteca Municipal do Distrito Federal (1891), Biblioteca Estadual da Guanabara (com a mudança da Capital para Brasília), Biblioteca Estadual do Rio de Janeiro (1975), Biblioteca Estadual Celso Kelly (1980) e, finalmente, Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro (1993); objetiva constituir-se como referencial para a formação do público-leitor, desenvolvendo projetos inovadores e atendendo a toda a comunidade. O número de livros em Braille é de 4.000, enquanto o de livros em tinta é de cerca de 198.000. Os produtos e serviços prestados gratuitamente são: consultas por e-mail, recortes de jornais, audioteca, gravação de áudio-cassetes, leitura voluntária, curso de Braille, transcrição de textos para o Braille, correção e revisão de obras em tinta para o Braille. A biblioteca dispõe de gravadores, equipamentos de som (microsystem), máquinas perkins, regletes e punções, e não possui base de dados informatizada.

ENDEREÇO:

Secretaria de Estado da Cultura
Av. Presidente Vargas, 1268
Centro CEP 20071-004

Telefone: (21) 2224-6184 ramal 214
www.bperj.rj.gov.br
bibliotecapublica@bperj.rj.gov.br
Funcionamento: 2ª a 6ª (9h às 18h)

Clube da Boa Leitura (CBL). Criado em 1970. O número de livros-falados é de 2.900 títulos. Os assuntos cobertos pelo acervo são: filosofia, psicologia, religião, literatura brasileira, geografia, história, biografias, ficção (romances policiais, de suspense, “best sellers” em geral), literatura para concursos e deficiência visual. Os produtos e serviços prestados gratuitamente são: consultas por telefone e por e-mail, audioteca, gravação de áudio-cassetes, leitura voluntária, cecograma e fichas técnicas com o resumo de livros.

ENDEREÇO:

Rua São Salvador, 56
Laranjeiras CEP 22231-130
Telefone: (21) 2268-7918
cbleitura@bridge.com.br
Funcionamento: 2ª a 6ª (10h às 13h30)
e 3ª, 4ª e 5ª (14h às 17h)

IBCentro. Criado em 1995, com o objetivo de centralizar todas as questões relacionadas a pesquisa, informação e divulgação de conhecimento na área de deficiência visual. O número de livros-falados é de 153 títulos e o de livros em Braille é de 91, enquanto o de livros em tinta é de 700. O nível de pesquisa oferecido é de primeiro e segundo graus, técnico, de graduação e pós-graduação. Os assuntos cobertos pelo acervo são: filosofia, psicologia, ciências sociais, línguas, ciências aplicadas, geografia, história, biografias, necessidades especiais e deficiência visual. O IBCentro não realiza treinamento de usuários. Os produtos e serviços prestados gratuitamente são: consultas por telefone e por e-mail, recortes de jornais, traduções, disseminação seletiva da informação, audioteca, gravação de áudio-cassetes, impressão em Braille, biblioteca virtual e apoio no acesso à Internet.

ENDEREÇO:

Instituto Benjamin Constant
Av. Pasteur, 350/368
Urca CEP 22290-240
Telefone: (21) 2543-1174 ramal 146
<http://www.ibcnet.gov.br>
dte@ibcnet.org.br
Funcionamento: 2ª a 6ª (8h30 às 17h)

Instituto Helena Antipoff (IHA). Criado em 1974, objetiva atender a estudantes, professores e comunidade em geral, incluindo usuários com necessidades especiais e deficientes visuais. As principais publicações compreendem estatísticas mensais. O número de livros-falados é de 20 títulos e o de livros em Braille é de 160, enquanto o de livros em tinta é de cerca de 4.000. O nível de pesquisa oferecido é de primeiro e segundo graus, técnico, de graduação e pós-graduação. Os assuntos cobertos pelo acervo são: filosofia, psicologia, psiquiatria, religião, ciências sociais, artes, literatura, geografia, história, medicina, deficiência auditiva e visual. Os produtos e serviços prestados, gratuitamente são: consultas

por telefone e por e-mail, disseminação seletiva da informação, impressão em Braille. O Instituto dispõe de um centro de transcrição para o Braille, que faz a distribuição de livros didáticos para a rede municipal.

ENDEREÇO:

Secretaria Municipal de Educação
Rua Mata Machado, 15
Maracanã Cep: 20271-260
Telefone: (21) 2567-2599
smeila@pcrj.rj.gov.br
Funcionamento: 2ª a 6ª (8h às 17h)

*** *Fornecido por Clarisse Nascimento Corrêa, bibliotecária formada pela Escola de Biblioteconomia da UniRio/2001***